

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Aluguel Solidário: Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte/MG

Proponente: Associação Nacional Pastoral do Povo da Rua

Local: Belo Horizonte/MG

Responsável Técnico: Aline Bastos

No dia 13 de setembro de 2023, a equipe do Semente, representada por Aline Bastos e Lucas Rodrigues, realizou a visita técnica a algumas casas alugadas pelo projeto Aluguel Solidário: Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte/MG, popularmente conhecido apenas como Moradia Primeiro.

Anteriormente à visita houve a checagem do plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo para constatar se as atividades estavam sendo atendidas conforme planejamento.

O projeto tem como objetivo criar uma experiência inicial de Housing First/Casa Primeiro para a população em situação de rua de Belo Horizonte/MG por meio da modalidade de Aluguel Solidário, contribuindo para consolidar um modelo de política pública que lhes restitua um ambiente de habitação seguro e saudável, associado a ações promotoras do cuidado ambiental. Será realizado durante 24 meses, em 07 fases, com infraestrutura e acompanhamento psicossocial sistemático, provendo 100 aluguéis solidários distribuídos em 04 etapas de inclusão, contemplando 25 aluguéis cada, beneficiando diretamente 100 famílias e indivíduos em situação de rua.

A primeira moradia visitada pela equipe do Semente, acompanhada por integrantes do projeto, foi a casa de Eduardo Pereira, no bairro Asteca, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte. A localização do imóvel, ocupado desde o início de junho, foi um pedido do próprio Eduardo, já que a família, com quem ele tenta reaver o melhor contato, mora a algumas quadras dali. Sua seleção pelo projeto aconteceu após

encaminhamento via Centro Estadual de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua.

Relatou que viveu muitos anos em alternância entre o teto e a falta dele, mas ainda criança se viu em situação de rua. Alguns de seus móveis foram disponibilizados pelo Moradia Primeiro, por meio das doações recebidas pelo projeto, mas vários foram obtidos pelo Eduardo que buscou doações por conta própria. Ele atualmente trabalha como vendedor de balas na Savassi e mora sozinho, apesar de já ter recebido visitas da família. Eduardo enalteceu a oportunidade de “caminhar novamente”, nas palavras dele: “Das ruas fui para um abrigo, e não é a mesma coisa. Aqui, só consigo pensar em coisas boas, trabalhar para seguir em frente”.

A coordenadora do projeto, Sandra, relatou a grande dificuldade de conseguir imóveis para aluguel para o público do projeto. Por esse motivo, a estratégia tem sido de alugar diretamente com os proprietários.

	
Eduardo em sua sala de estar. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023	Quarto de visitas do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023:



	
Quarto do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023	Quarto do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023
	
Cozinha do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023	Cozinha do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023



	
Área de serviço do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023	Área de serviço do Eduardo. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023

Em seguida, a equipe visitou a moradia da Lara Gomes, o bairro Maria Goretti. Desde julho está ocupando a moradia alugada pelo projeto. Se enquadra como beneficiária por ter passado em torno de seis anos nas ruas, acrescida da vulnerabilidade de ser uma mulher trans. Sobre sua experiência, disse: “Nem quando morei em uma casa no Rio senti tanta satisfação como agora. É tão bom saber que vou ter um canto para a janta, deitar, dormir. Acordar de manhã e pegar o ônibus com os vizinhos”.

A casa foi mobiliada com alguns itens fornecidos pelo projeto - como o fogão, a cama e o colchão – e outros obtidos por ela. A localização do imóvel não foi de sua escolha, preferiria morar no centro da cidade, no entanto não foram encontrados aluguéis dentro do limite de 800 reais do projeto e em condições adequadas de habitação. Estava trabalhando, mas seu contrato venceu logo antes da visita da plataforma.



	
Lara na entrada da sua casa. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023	Sala de estar da Lara e a equipe do projeto. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023
	
Cozinha da Lara. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023	Quarto da Lara. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023
	
Quarto da Lara.	Equipe do projeto com a Lara em sua sala de estar.



Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023	Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023
--	--

A última moradia visitada foi a da Maria da Conceição Alves, no bairro Bonfim, ocupada há pouco mais de um mês. Além de ter vivido nas ruas nos quatro meses anteriores ao seu acolhimento no projeto, tem as vulnerabilidades acumuladas de ser uma mulher idosa nessas circunstâncias. Ela contou que foi encaminhada ao projeto por meio de um serviço de acolhimento da Pastoral no próprio bairro. Relatou estar feliz, aproveitando o tempo de morar sozinha para fazer três cursos, um deles de agroecologia. Fez até uma trilha associada a uma proposta contemplada via Semente. Complementou: “O acesso ao transporte público é fácil e me leva onde preciso, inclusive quando volto à noite. Tem posto de saúde próximo, comércio, o proprietário do imóvel é atencioso comigo”.

Todos os seus móveis foram providos pelo Moradia Primeiro. Além disso, os utensílios básicos de cozinha, um botijão de gás e itens de higiene/limpeza - esses comprados pelo projeto – também foram fornecidos.

	
Lucas com Maria da Conceição. Autoria: Aline Bastos Data: 13/09/2023	Aline conversando com Maria da Conceição na porta da sua casa. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023



	
Cozinha da Maria. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023	Quarto da Maria. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023
	
Quarto da Maria. Autoria: Lucas Rodrigues Data: 13/09/2023	

Ao fim da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2023.